

ALADI/CR/Ata 725
23 de fevereiro de 2000
Hora:10h 15m às 11h45m

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
 - Incorporação do Representante da CEPAL, Senhor Pascual Gerstenfeld, Organismo Observador no Comitê de Representantes.
 2. Assuntos em pauta.
 3. Consideração das atas correspondentes às 723a. e 724a. sessões.
 4. Relatório final da XX Reunião de Diretores Nacionais de Alfândegas da América Latina, Espanha e Portugal (ALADI/SEC/di 1275).
 5. Normas gerais sobre Pessoal (ALADI/CR/PR179).
 6. Assuntos diversos.
 - Separata da ata da 724a. Sessão Extraordinária e Solene, por ocasião da visita do Excelentíssimo Senhor Presidente da República Oriental do Uruguai, Doutor Julio María Sanguinetti.
 - Preenchimento de uma vaga na Categoria Internacional de Perito 1, Grau 1.2.
 - Designação do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Programa de Apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo.
-

Preside:

GUSTAVO IRUEGAS EVARISTO

Assistem: Carlos Onis Vigil, Noemí Gómez e Julia Adriana Gabriela Pan (Argentina), Mario Lea Plaza Torri e María Elena García de Baccino (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Afonso José Sena Cardoso, Marcelo Baumbach e João Mendes Pereira (Brasil), Augusto Bermúdez Arancibia e Axel Cabrera (Chile), Fabio Emel Pedraza (Colômbia), Miguel Martínez e Fidel Ortega Pérez (Cuba), José Serrano Herrera, Julio Prado Espinosa e Carlos Santos Repetto (Equador), Gustavo Iruegas Evaristo, José Luis Solís e Arturo Juárez Juárez (México), Gloria Irma Amarilla Acosta e Luis Alfonso Copari (Paraguai), Carlos Higuera Ramos, José Eduardo Chávarri García e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Jorge Rodolfo Tállice, José Roberto Muineló e Elizabeth Moretti (Uruguai), Rubén Pacheco e Yaritza C. Barbosa (Venezuela), Roberto Casañas (OEA) e Pascual Gerstenfeld (CEPAL).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e Gustavo Adolfo Moreno.

Secretaria: Néstor Linero.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Aprovação da ordem do dia.

Em consideração.

Não havendo observações, APROVA-SE.

- Incorporação do Representante da CEPAL, Senhor Pascual Gerstenfeld, Organismo Observador no Comitê de Representantes.

PRESIDENTE. Está conosco o Doutor Pascual Gerstenfeld, Chefe da Representação da Comissão Econômica para a América Latina no Uruguai, que desde hoje atuará como Observador por parte da Comissão que representa.

O Doutor Gerstenfeld destaca-se como especialista em matérias de nosso interesse. Na Comissão Econômica para a América Latina desempenhou-se como perito principal na Divisão de Desenvolvimento Social, como Coordenador e co-autor do "Panorama Social da América Latina", entre outras publicações no campo do desenvolvimento econômico e social.

É professor de destaque na Universidade Internacional de Andalucía, Espanha, e professor convidado da London School of Economics and Political Sciences, Inglaterra. Foi professor nas Universidades do Chile, do Uruguai, e tem participado de cursos de pós-graduação em vários países da América Latina.

É assessor da Presidência do Banco Central do Uruguai e Perito Consultor de vários organismos internacionais.

Damos as boas-vindas ao Doutor Gerstenfeld e lhe oferecemos a palavra.

Representação da CEPAL (Pascual Gerstenfeld). Obrigado, Senhor Presidente.

Excelentíssimos Senhores Embaixadores, Representantes e prezados amigos, para o organismo que represento, e para mim pessoalmente, é uma grande honra ser recebido hoje no Comitê de Representantes para poder compartilhar com todos os senhores das diversas atividades que os esforços de integração vêm requerendo de nossas Instituições.

Para nós é digno do maior reconhecimento o significativo trabalho da ALADI e quero, nesta oportunidade, revitalizar nossos laços, manifestar nossa maior disposição para trabalharmos em conjunto, cooperando com nossas áreas de especialização que, em geral, são conhecidas pelos senhores, por ser a CEPAL um organismo das Nações Unidas que nasceu da América Latina e tem trabalhado, desde estas últimas cinco décadas, com e para a América Latina.

Desde sua criação, a CEPAL tem mantido no centro do pensamento, para sintetizá-lo, duas idéias básicas que quero compartilhar com os senhores: o desenvolvimento econômico e social deve ser integrado em si mesmo e que o destino da América Latina tem que ser priorizado nas vantagens de uma região cada vez mais vinculada e integrada. Eis a razão da importância, para nós, de nos associar com a Associação Latino-Americana de Integração.

Apenas a título de exemplo baste lembrar a última contribuição do pensamento da CEPAL nesta década dos anos noventa, sobre regionalismo aberto, que certamente a maioria dos senhores conhece. De acordo com nossa visão, a heterogeneidade econômica, social e cultural da América Latina está permeada por um passado comum e por um destino também comum, que consideramos o principal elemento da **afectio societatis** para um processo de integração. Portanto, contem conosco para trabalhar no tema da integração e em tudo o que for desenvolvimento econômico e social, que também são nossas áreas de trabalho.

Agradeço este recebimento nesta, uma das Casas da América Latina, e lhes manifesto minha maior disposição para continuar trabalhando juntos pelo desenvolvimento de nossas sociedades. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Doutor Gerstenfeld, Observador da Comissão Econômica para a América Latina na ALADI.

Continuando com a ordem do dia, passamos ao ponto seguinte.

2. Assuntos em pauta.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, no documento que os Senhores Representantes têm em seu poder constam os documentos e as notas a que corresponde dar entrada nesta sessão.

Cabe salientar, em primeiro lugar, a nota da Representação Permanente do Uruguai, comunicando a designação de nosso amigo Roberto Muinelo como Representante Alternativo, como Ministro, que representa para ele uma promoção em sua carreira. A Secretaria se alegra muito com esta justa promoção, não apenas por se tratar de nosso amigo, mas também porque conhecemos sua qualidade profissional e seu desempenho desde muito tempo na Representação Permanente. Com ele pudemos compartilhar de muitas alegrias e tristezas em nossa Associação. O mais importante foi que temos podido compartilhar de nossa amizade.

A Secretaria se congratula e parabeniza a Representação Permanente do Uruguai por esta excelente designação. Esperamos que em breve comemoremos, como é de praxe.

Recebemos também a nota da Representação do México, através da qual comunica que o Licenciado Alberto Rodríguez Bolaños deixará de desempenhar funções na Representação. Entendemos que retornará a seu país e lhe desejamos êxito em suas novas funções; entendo que na SECOFI, voltando, portanto, a seu lugar de origem.

Merece destaque a nota da Representação Permanente de Cuba, que comunica o interesse de seu país no sentido de realizar a reunião do Conselho de Turismo da Associação na cidade de Havana, de 8 a 12 de maio próximo, coincidindo com a realização da Convenção Internacional de Turismo, na cidade de Havana.

Apresentaremos oportunamente a proposta correspondente para convocar o Conselho de Turismo, de acordo com o procedimento estabelecido.

Finalmente, Presidente, mencionamos a nota da Embaixada da Romênia, país Observador, mediante a qual informa que no âmbito da comemoração dos vinte anos da subscrição do Tratado de Montevideu 1980, o Ministério das Relações Exteriores desse país organizou na Casa da América Latina, localizada na cidade de Bucarest, uma reunião comemorativa com a presença de diversos Ministros de Estado da República e do Corpo Diplomático acreditado nesse país dos países latino-americanos e do Caribe.

Na semana passada recebemos esta nota e consideramos importante destacá-la nesta oportunidade como um fato de importância que um país Observador tenha aderido às comemorações dos vinte anos da criação da Associação. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Roberto Muinelo). Obrigado, Senhor Presidente. Desejo agradecer as delicadas palavras da Secretaria-Geral e devo expressar meu profundo reconhecimento ao Governo de meu país, ao Presidente da República, Doutor Julio María Sanguinetti, e aos Senhores Ministros das Relações Exteriores e de Economia e Finanças a confiança que

depositaram em mim. Também devo agradecer ao Embaixador Jorge Tálce, pessoa incansável, que tem lutado para que esta designação se tornasse realidade quanto antes, talvez em reconhecimento a tantos anos de trabalho nesta casa.

Senhor Presidente, desejo também expressar meu reconhecimento à Secretaria-Geral, a todos os Senhores Representantes e membros das Missões, bem como a todos os funcionários desta Secretaria, que em todo momento e nestes longos anos me deram, repito, todo seu apoio para que eu pudesse permanecer aqui, expondo o melhor de mim nesta função. Muito obrigado, agradeço sua amabilidade.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Seja bem-vindo a esta reunião.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (José Luis Solís). Obrigado, Senhor Presidente. No que se refere à nota da Representação de Cuba, de 21 de fevereiro deste ano, através da qual comunica o interesse de seu Governo de realizar a próxima reunião do Conselho de Turismo da ALADI em Havana, no mês de maio, esta Representação agradecerá que a Secretaria-Geral enviasse cópia dessa nota a todas as Representações para poder informarmos oportunamente a nossas autoridades. Obrigado.

PRESIDENTE. Estou certo de que a Secretaria procederá dessa forma. Passamos ao ponto seguinte.

3. Consideração das atas correspondentes às 723a. e 724a. sessões.

PRESIDENTE. Em consideração.

Não havendo observações, APROVAM-SE.

4. Relatório final da XX Reunião de Diretores Nacionais de Alfândegas da América Latina, Espanha e Portugal (ALADI/SEC/di 1275).

PRESIDENTE. Informam-me que o Doutor Néstor Linero apresentará este relatório em nome da Secretaria-Geral.

Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO (Gustavo Adolfo Moreno). Obrigado, Senhor Presidente. Antes de dar a palavra a Néstor Linero queria informar que para a Secretaria esta reunião foi importante por duas razões fundamentais: primeiro, a participação de um funcionário da Secretaria-Geral, técnico nesta matéria; segundo, entrar em contato com os Diretores de Alfândega dos países da América Latina.

Como Vossa Excelência sabe, Senhor Presidente, no ano passado não foi possível realizar na Associação a reunião de Diretores de Alfândega. Por isto

queríamos impulsionar este tema, tomar contato com os Diretores de Alfândega da América Latina e insistir na importância que a Secretaria-Geral e a Associação atribuem a este tema para poder dar cumprimento ao programa de atividades do ano 2000, onde também consta uma possível reunião de Diretores de Alfândega.

Esse era um tema paralelo ao tema específico da reunião. Agora, sim, passarei a palavra a Néstor Linero para que nos informe sobre essa reunião. Obrigado, Senhor Presidente.

SECRETARIA (Néstor Linero). Obrigado, Senhor Presidente.

A Secretaria participou da XX Reunião de Diretores Nacionais de Alfândega da América Latina, realizada na cidade de Cancún, México. Como os senhores sabem, e acaba de ratificá-lo o Embaixador Moreno, a Secretaria tem participado diretamente das diferentes reuniões deste convênio multilateral, no qual a América Latina praticamente acompanha a Convenção de Kyoto para a aplicação de procedimentos aduaneiros em suas legislações internas.

Nessa oportunidade, estou falando da reunião de 26 a 29 de outubro do ano passado, participaram sete delegações dos países-membros da ALADI: da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Uruguai e, obviamente, México, como país sede.

A Presidência da reunião coube ao Senhor Diretor da Alfândega do México e as Vice-Presidências, aos Diretores de Alfândega do Chile e da Espanha. A Diretora da Alfândega da Bolívia exerceu o cargo de relator da reunião.

A agenda continha bastantes pontos, como podem observar os senhores através dos Documentos ALADI/SEC/di 1275 e 1276, que lhes foram entregues oportunamente. A leitura da agenda lhes permitirá notar que há diferentes temas. Simplesmente me permitirei enumerá-los e entrar nos pormenores daqueles temas intimamente relacionados com os trabalhos que atualmente realiza a Secretaria.

A agenda tinha como primeiro ponto um relatório do grupo técnico sobre modificações no Convênio Multilateral. Vou falar um pouco sobre este ponto. É importante que os senhores levem em conta que este foro de Diretores de Alfândega tem um convênio no qual tratam de buscar basicamente medidas para evitar o fraude, o contrabando e todas aquelas normas que vão de encontro ao desenvolvimento normal de um comércio entre os países signatários. Esse convênio foi fruto de umas modificações feitas na reunião anterior, em Mallorca, Espanha; aí foi aprovada a criação de um grupo de trabalho cuja incumbência era revisar o convênio com o intuito de lhe fazer ajustamentos a fim de que os trabalhos realizados pelo convênio ou pela assembléia sejam de máxima utilidade para a reunião dos Diretores de Alfândega.

Essas modificações foram aprovadas, basicamente, em sua totalidade. Apenas houve observações quanto à forma de entrada em vigor do convênio. Após sua ratificação por três países-membros, o convênio entra em vigor e podem aderir os países que o desejem.

A mais importante das modificações está relacionada com a criação de um Comitê Executivo de Diretores de Alfândega, a ser integrado por cinco Diretores de Alfândega, encarregados de revisar a agenda e preparar os temas das

reuniões anuais que tem o convênio de cooperação multilateral de assistência mútua.

O segundo ponto diz respeito a uma completa avaliação das funções dos agentes aduaneiros, que o delegado do Chile apresentou para ser examinado pela Mesa. Entretanto, consideraram conveniente que todos os países-membros participassem do debate, razão pela qual o ponto foi adiado para uma próxima oportunidade.

Outra questão é a adoção da versão única do Sistema Harmonizado em idioma espanhol. Neste ponto também quero ser um pouco mais explícito. Como os senhores sabem, os países-membros da ALADI estão aplicando o Sistema Harmonizado, já em sua Emenda 2. Contudo, o Convênio de Cooperação Aduaneira, dependente da OMA, vem analisando, e foi discutida na reunião anterior, em junho do ano passado, a necessidade de aplicar a Emenda 3. Esta emenda será aplicada a partir de 1º de janeiro de 2002. Por este motivo, a Secretaria -que sempre teve uma espécie de liderança no tema- já propiciou, e deve estar nas pastas dos senhores, um documento informativo no qual damos a conhecer a tradução dos idiomas inglês e francês para o espanhol da Emenda 3 para que as alfândegas dos países-membros da ALADI a apliquem na época em que estão obrigadas a fazê-lo. Com este propósito, o Convênio e a Secretaria da ALADI coordenarão durante este ano e no ano vindouro três reuniões de caráter técnico com o ânimo de que se analise a proposta da Secretaria, a tradução desta versão da Emenda 3 para que seja aplicada no momento que corresponde: 1º de janeiro de 2002.

Outro ponto da agenda relaciona-se com a adoção do Código de Valoração do GATT. Este era um trabalho encomendado à Costa Rica para que fizesse uma investigação de campo na América Latina sobre a forma em que estão sendo aplicadas as normas de valoração aduaneira. Infelizmente, a pesquisa não lhe foi respondida porque se desenvolveu um sistema de investigação para obter informação dos países-membros e se chegou à conclusão de que apenas doze países da América Latina responderam a esse memorando, a essa pesquisa, pelo qual lhe foi solicitado novamente que entrasse em mais pormenores para ver como é que realmente os países estão aplicando os sistemas de valoração no momento em que se nacionalizam as mercadorias.

A respeito deste tema importa levar em conta que houve uma recomendação por parte da Espanha, apoiada pela delegação da Argentina, no sentido de que é fundamental a iminente criação de uma base de dados sobre o valor das mercadorias. Nesse sentido houve reações de países não membros da ALADI, países latino-americanos, que não estão de acordo com esse sistema de informação ou base de dados por considerarem que pode ser prejudicial para o desenvolvimento de correntes comerciais.

Então, ficou sem resolver, e este é outro dos temas que continuarão sendo debatidos neste ano, quando se realize a XXI Reunião do Convênio para analisar a manutenção e a aplicação das disposições de valoração do GATT ou OMC que utilizam atualmente.

Dentro dos outros temas estão a aprovação de acordos para a entrega rápida de mensagens, a facilitação comercial e a situação da ALCA. Agora estamos falando de outubro de 1999. Recomenda-se que os países-membros do Convênio Multilateral possam propor idéias do ponto de vista aduaneiro. Os aduaneiros consideram-se um pouco relegados, no sentido de que não tinham

participação direta nas negociações da ALCA, sugerindo aos países-membros a possibilidade de que a parte aduaneira seja um elemento ativo na realização dos trabalhos, pois ao finalizar os trabalhos de negociação, geralmente se apresentam inconvenientes de carácter técnico que poderiam ter sido evitados se se tivessem levado em conta algumas observações do ponto de vista aduaneiro. Convém notar que com isto não se pretende dizer que os aduaneiros liderem os grupos de trabalho, mas que participem desses grupos.

Quanto aos processos de integração da administração aduaneira e da administração pública, é um ponto também bastante discutido, no sentido de que alguns países-membros têm feito uma fusão entre a parte tributária e a parte aduaneira nas legislações nacionais. No caso da América Latina, mais concretamente a ALADI, temos como exemplo a Argentina e a Colômbia. No caso de outros países, a Espanha também tem avançado bastante nestes temas. Existem, todavia, diversas formas de aplicação desta fusão, tanto da parte tributária como da parte aduaneira.

Em concreto, importa frisar que a delegação da Espanha considerou óbvio determinar que essa fusão estava mais relacionada com aspectos informáticos, buscando, um pouco, eliminar os custos que acarreta a aplicação da informática em duas áreas realmente afins. Então, realmente não era uma fusão entre a parte tributária e a parte aduaneira, mas eram elementos que facilitavam essa união, como é o caso do uso de aspectos informáticos.

Devo informar, finalmente, sobre alguns grupos de trabalho. A Secretaria participou ativamente de um deles. Eram quatro grupos de trabalho, relacionados com indicadores de gestão, base de dados, simplificação de processos aduaneiros e zonas francas. Nós participamos diretamente do grupo correspondente à simplificação de processos aduaneiros, no qual aproveitamos a oportunidade para comentar-lhes um dos pontos que se pretende realizar, que lhes acaba de mencionar o Embaixador Moreno, a respeito da convocação do Conselho de Assuntos Aduaneiros da ALADI, relacionado com mecanismos aduaneiros, suscetíveis de serem harmonizados. Aí expusemos o que é que a Secretaria prevê neste aspecto, quais são os antecedentes do trabalho vinculado com um programa que vinha realizando a OEA sobre simplificação aduaneira. E aí nos baseamos para analisar quais são os regimes aduaneiros que podem ser harmonizados na América Latina, mais concretamente, na ALADI.

Isto é, de forma muito resumida, peço desculpas, o que corresponde à reunião de Cancún, realizada de 26 a 29 de outubro passado no México. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai. Depois, o do México.

Representação do URUGUAI (Roberto Muínelo). Obrigado, Senhor Presidente.

Agradeço a exposição da Secretaria-Geral sobre sua participação neste evento, mas tenho uma dúvida no sentido de que não há uma participação ativa dos funcionários aduaneiros no processo da ALCA. Quero lembrar que o grupo de acesso aos mercados, que é o grupo criado recentemente no novo formato de negociações, está integrado por três elementos: a própria negociação das tarifas, os regimes de origem e os procedimentos aduaneiros. Neste último, Senhor Presidente, tenho visto, ainda, que os aduaneiros têm participado e continuam a

participar porque são um elemento imprescindível para esse trabalho. Outra coisa seria se eu não desejasse reforçar a participação dos aduaneiros. Porém, consta-me, e os documentos dão fé, que destacadíssimos técnicos aduaneiros de nossos países estão participando. Obrigado.

PRESIDENTE. Senhor Representante do México, por favor.

Representação do MÉXICO (José Luis Solís). Sim, obrigado, Senhor Presidente.

Esta Representação considera importante que o Comitê de Representantes encomende à Secretaria que acompanhe de forma permanente este tipo de reuniões, bem como os trabalhos e atividades que decorrem dessas reuniões, com o propósito de complementar as atividades que neste assunto realizamos na Associação, evitando, assim, duplicação de atividades.

Recomendamos que os principais resultados desta reunião sejam postos à consideração do que seria a primeira reunião do Conselho Assessor de Assuntos Aduaneiros da ALADI -já adiada por duas vezes- cuja finalidade é assessorar os órgãos políticos da Associação em matéria aduaneira. Isto nos leva também à necessidade de avaliar a conveniência de realizar esta primeira reunião do Conselho Assessor de Assuntos Aduaneiros por ocasião da vigésima primeira reunião de Diretores Nacionais de Alfândega da América Latina, Espanha e Portugal, convocada para o mês de outubro deste ano, aqui no Uruguai. Obrigado.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra sobre este mesmo relatório.

Desejaria perguntar à Representação do México se está fazendo alguma proposta formal dentro de sua apresentação, e qual, especificamente, para tomar nota.

Representação do MÉXICO (José Luis Solís). Sim. Convocar a reunião do Conselho Assessor, aproveitando que em outubro será realizada, justamente no Uruguai, a vigésima primeira reunião de Diretores Nacionais de Alfândega da América Latina, Espanha e Portugal. Pensamos que é uma ótima oportunidade para fazermos coincidir estas duas reuniões, aproveitando a presença das autoridades em matéria aduaneira. Obrigado.

PRESIDENTE. Ofereço, então, a palavra com relação à proposta da Representação do México.

Não havendo, por enquanto, reação das Representações, pediremos à Secretaria-Geral que tome nota desta proposta e que oportunamente nos apresente uma proposta para compará-la.

Passamos, então, depois de agradecer à Secretaria-Geral o relatório sobre esta vigésima reunião de Diretores Nacionais de Alfândega da América Latina, Espanha e Portugal, ao ponto seguinte.

5. Normas Gerais sobre Pessoal (ALADI/CR/PR 179).

PRESIDENTE. A Secretaria está distribuindo o projeto de Resolução 179 para sua consideração. Suponho que se os Senhores Representantes não têm o documento, agora o receberão. Tem a palavra o Senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Obrigado, Senhor Presidente.

Como já adiantou minha Representação na reunião informal, e como Coordenadora dos países da Comunidade Andina, examinamos cuidadosamente o projeto de Normas Gerais sobre Pessoal, contido agora no documento PR 179.

Chegamos à conclusão de considerá-lo pronto para que o Comitê ao aprove, ao enquadrar-se, como se diz em seu considerando, no espírito da Resolução 47 (IX) do Conselho de Ministros, que visa a adequação operacional e a modernização administrativa da Secretaria-Geral, que tanto se necessita.

Desejamos, logicamente, como também adiantei, manifestar que aprovamos o Artigo 14, ponto 5, entendendo que a reorganização ou reestrutura da Secretaria-Geral deverá contar sempre com a anuência e aprovação do Comitê de Representantes e de outras instâncias superiores da ALADI.

Finalmente, acreditamos também que a existência de pessoal técnico-administrativo deve contar com todas as garantias para ambas as partes: um tratamento justo e considerado de empregador para empregado, e vice-versa, como a melhor maneira de que a Secretaria-Geral seja o instrumento efetivo e dinâmico, útil para os países-membros e outras entidades interessadas em chegar à integração regional que buscamos há quarenta anos. Obrigado.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra sobre o projeto de resolução que ainda tem o número 179. Por favor, Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente.

Minha Delegação está em condições de apoiar este projeto de resolução. Queria apenas fazer dois comentários. Parece-me que o projeto oferece à Secretaria-Geral o instrumento legal que ela buscava para poder implementar uma das mais importantes disposições da Resolução 47 (IX) do Conselho de Ministros; ou seja, a que propugna pela redução das despesas com o pessoal da Secretaria. E esta resolução também proporciona, por conseguinte, uma melhor possibilidade à Secretaria para implementar os princípios de responsabilidade fiscal, que pensamos que deve, nas condições estruturais de limitações orçamentárias da Secretaria, nortear a administração da Associação.

Por tudo isso, Senhor Presidente, proponho que adotemos esta resolução por consenso. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Se estiverem de acordo, muito bem. Fica aprovada nessas condições. Muito obrigado.

Por conseguinte, o Comitê de Representantes APROVA a Resolução 255, cujo texto faz parte da presente ata. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

Para agradecer, de maneira muito breve, a anuência do Comitê de Representantes e de cada um dos Senhores Representantes a respeito de nossa proposta nesta área, que para nos constitui, sem dúvida, um elemento de muita importância, pelo qual poderemos continuar dando cumprimento à Resolução 47 (IX) do Conselho de Ministros.

Oportunamente, como Secretário-Geral Adjunto em anteriores períodos, e agora, como Secretário-Geral, é nosso interesse continuar trabalhando na busca de uma maior eficiência da Secretaria como Organismo Técnico e de que faça os maiores esforços para apoiar de maneira efetiva os trabalhos que em matéria de integração econômica realiza cada um dos países-membros.

Quero manifestar que nesse sentido vamos nos esforçar também por cumprir nossa missão dentro do período em que nos corresponde exercer a direção superior da Instituição.

Oportunamente também vamos submeter à consideração dos senhores uma proposta modificando o funcionamento do Tribunal Administrativo da Associação, tema que vem sendo tratado pelos senhores membros do mesmo e que requereria uma adequação para estar acorde com as novas características que vai adquirindo a administração do pessoal na Associação.

Finalmente, Senhor Presidente, apenas me resta agradecer-lhes novamente, em nome dos Secretários-Gerais Adjuntos e no meu próprio, a confiança que depositaram em nós; tenham a certeza de que vamos agir com plena consciência. Qualquer elemento que necessitar uma decisão política por parte do Comitê de Representantes, como disse o Senhor Coordenador dos países andinos, será submetido à consideração do Comitê. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Passamos ao ponto seguinte.

6. Assuntos diversos.

- Separata da ata da 724ª Sessão Extraordinária e Solene, por ocasião da visita do Excelentíssimo Senhor Presidente da República Oriental do Uruguai, Doutor Julio María Sanguinetti.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Obrigado, Senhor Presidente. Falar em nome de cinco países me faz intervir muito, mas prometo que será a última vez.

Quando foi aprovada a ata da sessão extraordinária não percebi que estava sendo aprovada de forma tão rápida. Minha Representação e os demais países da Comunidade Andina acreditamos que este é um documento que não deve ser arquivado em nossas bibliotecas, nos arquivos da ALADI, como tantas atas que já temos, e proposita -sei que nós somos os que devemos criar os antecedentes, talvez não existam- que a intervenção do Presidente Sanguinetti, acompanhada das outras duas intervenções, além da inauguração ou da apresentação do obséquio do Presidente Sanguinetti de um quadro para a Galeria da ALADI fosse distinguida em um documento, em um folheto ou separata. Como sou

Presidente da Comissão de Orçamento, peço a maior austeridade quanto ao folheto. Penso, porém, que este documento deveria ser publicado, independentemente de que seja posto na página web, como certamente já foi feito, de forma que sejam difundidas extra ALADI estas frases do Presidente Sanguinetti. Como ele já deixa a Presidência, meus elogios não obedecem a um protocolo antigo. Vale a pena que o discurso do Presidente Sanguinetti, duas vezes Presidente do Uruguai, seja distinguido nesse documento separado da ata, como digo, que ficará no arquivo.

Acredito que a cultura e a integração econômica estão muito unidas, e penso que este documento é essencialmente cultural, mais que econômico. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Peru.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

- Preenchimento de uma vaga na Categoria Internacional de Perito 1, Grau 1.2.

Representação do MÉXICO (José Luis Solís). Obrigado, Senhor Presidente.

Nossa Representação recebeu da Secretaria-Geral a nota ALADI/SCR.5/2000, de 16 deste mês, através da qual comunicou a convocação para preencher "a vaga existente, no cargo de Perito 1, Grau 1.2, da Categoria Internacional, para desempenhar funções na Divisão de Estudos e Estatísticas".

Desejaríamos fazer alguns comentários, sobre os quais pensamos que valeria a pena refletir.

Em primeiro lugar, parece-nos que há pouca congruência entre o salário básico, neste caso, de US\$ 3.443,00, e os critérios relacionados com a experiência que deve ter o candidato, especialmente quando se fala de experiência no cargo, ou posições afins ao cargo, muito ampla, termo que, entre parênteses, parece-nos pouco afortunado. Pode-se falar de vasta experiência ou de algum outro termo equivalente, mas não "experiência muito ampla", também quando se fala de experiência de trabalho sobre os sistemas de integração regional e sub-regional na América Latina.

Pensamos que nestas condições seria praticamente impossível contratar um funcionário de alto nível de algum de nossos países, pois aqueles que podem satisfazer a experiência solicitada sobre sistema de integração regional e sub-regional da América Latina não concursariam por este cargo com um salário tão pouco atrativo.

Com estes critérios de seleção de pessoal se poderia pensar que os futuros candidatos serão peritos muito pouco conhecidos em nível latino-americano, desempregados ou com menor salário em seus países ou peritos que já tenham trabalhado na ALADI, no SELA, na CEPAL, etc., em cargos similares. E pensamos que isto obstaculiza, de alguma forma, a aplicação do princípio de equidade na distribuição geográfica nos processos de seleção de pessoal. Aliás, dado que muito dificilmente os salários possam ser revisados, pelas razões que todos conhecemos, propomos considerar a possibilidade de flexibilizar as disposições para a contratação de pessoal da Categoria Internacional, notadamente sobre os requisitos relativos à experiência.

Esta Representação considera que seria muito positivo para a Secretaria-Geral contratar pessoal jovem, com ampla experiência acadêmica, isso sim, em matéria de integração, mas que pudesse ter ou não experiência em cargos afins e que seja capaz de contribuir com novas idéias para nossa Associação.

Por outro lado, os mecanismos de avaliação dos postulantes deveriam ser mais claros. Por exemplo, se o postulante apresentou toda a documentação requerida para poder concursar, não entendemos claramente qual é o sentido da avaliação biográfica do postulante. E também por que, perguntamo-nos, a comissão que avalia o postulante está integrada exclusivamente por funcionários da Secretaria-Geral. Talvez valha a pena convidar funcionários externos de algum organismo, como a CEPAL ou o BID, etc. para integrar esta comissão.

Esses são os comentários que queríamos apresentar para a consideração do Comitê de Representantes, sempre com o interesse de propiciar um funcionamento mais eficiente de nossa Secretaria-Geral. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. A Secretaria-Geral deseja fazer algum comentário?

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, com sua anuência e com a do Comitê vou fazer um comentário sobre a proposta do Senhor Representante do Peru.

Tínhamos a intenção, não especificamente no caso da visita do Presidente Sanguinetti, pois estamos esperando ter a visita de diversas personalidades durante este ano, de fazer uma publicação que recopile a comemoração do vigésimo aniversário da Associação, em pleno desenvolvimento durante este ano. Porém, parece-nos boa a sugestão.

Quanto ao tema apresentado pela Representação do México, quero fazer referência a vários aspectos.

Os senhores conhecem o problema salarial, não é segredo para ninguém. Por US\$ 3.500,00 não é fácil conseguir um perito do nível a que aspiramos todos. Lamentavelmente, com os níveis salariais tivemos que resignar nossa faixa de mercado para a busca de peritos internacionais em dois âmbitos: ou os muito jovens ou pessoas com mais idade, inclusive com problemas familiares resolvidos, no que tem a ver com estudos dos filhos, que não necessitem trasladar-se à sede porque, francamente, com esse nível salarial é impossível, sem dúvida, poder captar funcionários como os que desejaríamos. Logicamente, o próprio nível salarial limita as condições estabelecidas como requisitos básicos para aceder ao cargo.

Nós, então, em cumprimento do que estatui a letra ñ) do Artigo 38 do Tratado de Montevideu 1980, que faculta o Secretário-Geral para contratar funcionários, criamos uma comissão interna, constituída como um tribunal -assim a chamamos em nosso jargão- para avaliar os postulantes. Obviamente, carecemos de recursos; se não temos recursos para pagar melhores salários, muito menos vamos dispor de recursos para trazer quem nos assessorar em uma matéria que, aliás, não é somente uma faculdade, e consideramos, ainda, que a

própria Secretaria tem capacidade para escolher aqueles que serão os funcionários, aqueles que a acompanharão em sua gestão.

Da mesma forma, Senhor Presidente, queria manifestar isto e gosto muito de que a Representação do México, ou qualquer outra Representação, tenha trazido este tema ao Comitê porque dentro da linha de ação em que estamos trabalhando no âmbito da Resolução 47 (IX), uma das intenções nossas é ocupar todos os cargos da Categoria Internacional de forma de cumprir, por um lado, com o critério da distribuição geográfica, que tanto se discute muitas vezes. Por outro lado, isso também representará para nós uma economia em diversas parcelas do orçamento. Não é segredo para ninguém, como já insinuou o Representante do Brasil, que a intenção da Secretaria é que para o ano 2001 comecemos a ver uma redução do orçamento. Estamos conscientes das limitações dos países-membros, de suas dificuldades econômicas, e estamos conscientes do problema orçamentário que vivemos permanentemente, cada ano. Interpretamos claramente que o endividamento dos países, equivalente a 130 por cento do total do orçamento, não é um problema que possamos tratar como um fluxo de caixa ou como um problema conjuntural. Tem explicações muito sérias, e seria uma inconsistência nossa e uma falta de consciência profissional não atender essas demandas que nos estão fazendo.

Tomamos nota, e agradecemos muito as expressões da Representação do México sobre os contratos ou os pedidos, a realização de concurso para contratar um perito na área de estudos. Vamos fazê-lo também na área de comércio, onde temos uma vaga na parte de serviços e em negociações, para poder completar o quadro de funcionários internacionais, que evidentemente, dentro das limitações salariais que temos, não apenas os funcionários internacionais, mas o resto de todos os funcionários da Secretaria, particularmente os funcionários estrangeiros, têm muitas limitações quanto ao nível salarial, o que muitas vezes impede captar funcionários de muito melhor nível acadêmico e de muita maior experiência, que é o que nós desejaríamos. Esse também é um tema que oportunamente deveremos tratar de equilibrar entre essa redução que estamos pretendendo, do nível orçamentário, e melhorar o standard salarial de todos os funcionários.

Estou certo de que, por exemplo, o meu salário -e não digo com o ânimo de queixa nem com o ânimo de fazer uma reivindicação sindical- provavelmente tenha um nível muito inferior ao que verdadeiramente corresponderia; e não apenas corresponderia, mas comparativamente com outros organismos, francamente não tem comparação. Porém, não é o caso que eu quero apresentar.

De modo geral, os salários pagos aos funcionários de nível internacional, Secretário-Geral, Secretários Adjuntos e alguns níveis de salários da categoria técnica local são bastante pouco atrativos. E nestes momentos, nós estamos vivendo, por exemplo, no caso do Departamento de Informação, um rodízio permanente de pessoal, simplesmente pelo efeito que causam os níveis salariais da Associação, vis-à-vis o que ocorre no mercado de trabalho local e muito mais no mercado internacional.

Entretanto, agradecemos as expressões; vamos fazer as correções necessárias, mas quero dizer-lhes que a experiência já nos mostrou que talvez esses níveis de exigência, vis-à-vis o salário, servem-nos como primeiro filtro do

nível dos candidatos nos concursos que convocamos. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Temos dois assuntos. O mencionado pelo Representante do Peru e Presidente da Comissão de Orçamento -penso que em seu duplo caráter, de preservar em um documento as reflexões do Senhor Presidente Sanguinetti nesta sala. Parece-me que não há objeção. Não sei se a própria Secretaria nos disse que já teria alguma previsão nesse sentido; por conseguinte, consideramos que esta recomendação é do Comitê à Secretaria para que nos apresente uma proposta nesse sentido.

O outro assunto tem a ver com a declaração da Representação do México e com a resposta do Secretário-Geral. Se a intervenção do Brasil for neste sentido, ofereceria a palavra agora.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente.

Somente queria agradecer as duas intervenções: a do Representante do México e a do Senhor Secretário-Geral. Parece-me, contudo, que a proposta do México é muito importante, no sentido de mudar os termos da convocação para concurso. Pelos motivos que ele apontou, considero que justifica ser considerada profundamente. Proponho simplesmente que este tema conste na agenda da próxima reunião da Comissão de Orçamento para tratá-lo mais profundamente e chegar, talvez, a uma conclusão, a uma recomendação no que diz respeito aos termos desses concursos. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Tentaria apenas fazer um resumo do que foi essa proposta para os termos de referência, se isto vai continuar como tema para nossos trabalhos. Entendo que seria no sentido de que as convocações para contratar pessoal no nível de funcionários internacionais levasse em conta o orçamento, a qualificação e a representação geográfica como critérios gerais, de forma que um dos critérios tornasse excludente outro.

Passamos ao seguinte assunto.

- Designação do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Programa de Apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Mario Lea Plaza Torri). Obrigado, Senhor Presidente.

Em primeiro lugar, agradecer a Vossa Excelência os esforços que fez para obter o consenso sobre a coordenação deste grupo. Em segundo lugar, expressar perante este Comitê a satisfação de que este grupo pudesse ser dirigido pela Representação do Uruguai, pelo qual pedimos formalmente a esta tão querida Representação que aceite este trabalho, rogando-lhe também que, tendo em vista nossa urgência por começar a tratar estes temas, depois da posse este grupo seja convocado quanto antes. Obrigado.

PRESIDENTE. Existe uma proposta a ser considerada.

Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Jorge Rodolfo Tállice). Obrigado, Senhor Presidente.

Desejaria expressar em nome do Governo de meu país, em nome de nossa Representação e em meu nome a confiança depositada em nós para presidir este grupo de trabalho sobre os países de menor desenvolvimento econômico relativo.

Estamos plenamente agradecidos e desde já anunciamos que assumiremos esta missão com a responsabilidade e dedicação que merecem os importantes temas que integram a agenda deste grupo. Além disso, colaboraremos, naturalmente, com a experiência histórica e acumulada que tem nossa Representação neste assunto. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do Uruguai.

Conhecendo a opinião do Comitê sobre o tema, permito-me propor aos senhores que esta designação seja feita por aclamação, se for o caso.

- Aplausos.

Não havendo outros assuntos a tratar, encerra-se a sessão.
